

Ibovespa fecha maio na máxima histórica, acima dos 126 mil pontos

O Ibovespa fechou maio em novas máximas históricas, emendando o terceiro mês de alta e contrariando o ditado 'sell in May and go away' (venda em maio e vá embora), comum em Wall Street.

O principal índice da bolsa paulista subiu 0,52% nesta segunda-feira, a 126.215,73 pontos, máxima da sessão e renovando recordes de fechamento e intradia. O volume financeiro somou 21,65 bilhões de reais, abaixo da média diária recente, em dia sem a referência das bolsas dos Estados Unidos.

Em maio, o índice acumulou elevação de 6,16%, passando a mostrar acréscimo de 6,05% no ano.

Como pano de fundo dessa performance, estrategistas veem o efeito global de rea-

bertura da economia em algumas regiões do mundo, a alta de commodities e a melhora no ambiente político para reformas estruturais pelo Congresso no Brasil.

De acordo com o estrategista-chefe do Itaú BBA, Marcelo Sa, a melhora do ritmo de vacinação no mundo gerou uma reabertura mais rápida em alguns países, como nos EUA, que estão voltando à vida normal.

"O mercado começa a ver quando o Brasil vai chegar nessa fase...e acaba se antecipando", afirmou, chamando a atenção para a quantidade de doses de vacinas aguardada para a segunda metade do ano, que deve ser um catalisador importante para a bolsa.

Em paralelo, Sa avalia que houve uma melhora na coordenação política entre governo e o Congresso, ilustra-

da pela aprovação da medida provisória de privatização da Eletrobras na Câmara dos Deputados.

"Eletrobras foi um ponto importante pra dizer que existe predisposição do Congresso de aprovar algumas pautas. Não sei se vai aprovar tudo o que o governo quer, mas tem algumas pautas que podem sair", afirmou.

Além disso, corrobora a trajetória benigna a percepção de um efeito negativo menor na economia brasileira da segunda onda de Covid-19, apesar da situação sanitária ainda grave.

A temporada de balanços corporativos do primeiro trimestre mostrou muitos números acima das expectativas, referendando prognóstico positivo sobre a saúde das empresas e da economia.

IsstoéDinheiro



Economia



Dívida pública cai para 86,7% do PIB em abril, diz BC

Página - 03

Crescimento econômico é muito volátil no mundo emergente, diz presidente do BC

Página - 03



Anúncio do Tesouro traz oportunidade para investidor

Página - 06

Bitcoin: o que explica sobre e desce da criptomoeda, com queda vertiginosa após valorização recorde?

Página - 06



Política

Bolsonaro diz a investidores que pandemia não vai comprometer economia no longo prazo

Página - 04

Crise hídrica pode impactar economia e inflação, diz secretário de Guedes

Página - 04

Tensão com Bolsonaro leva STF a fazer acenos e buscar apoio do Congresso

Página - 04

No Mundo

China passa a permitir três filhos por casal



O governo chinês anunciou ontem (31) que vai ampliar os limites da natalidade, passando a permitir três filhos por casal. A medida tem como objetivo combater o rápido envelhecimento da população, após os resultados dos últimos censos terem demonstrado um declínio dramático na taxa de natalidade no país mais populoso do mundo.

Ao fim de mais de 30 anos em vigor, a China aboliu, em 2016, a política do filho único. Os casais chineses passaram a ser autorizados a ter dois filhos, mas essa nova medida não conseguiu levar a um aumento sustentado da natalidade no país devido ao alto custo de vida nas cidades chinesas.

Segundo os resultados dos últimos censos, publicados em 11 de maio, a população chinesa cresceu ao ritmo mais lento das últimas décadas. Em média, houve um crescimento anual de 0,53% ao longo dos últimos dez anos, abaixo dos 0,57% registrados entre os anos 2000 e 2010. Os censos preveem que a população chinesa pode começar a cair já a partir do próximo ano.

Por esse motivo, o presidente chinês, Xi Jinping, anunciou “medidas para responder ao envelhecimento da população”, principalmente a ampliação dos limites da natalidade para três filhos por casal.

Segundo anunciou a Xinhua, a agência de notícias

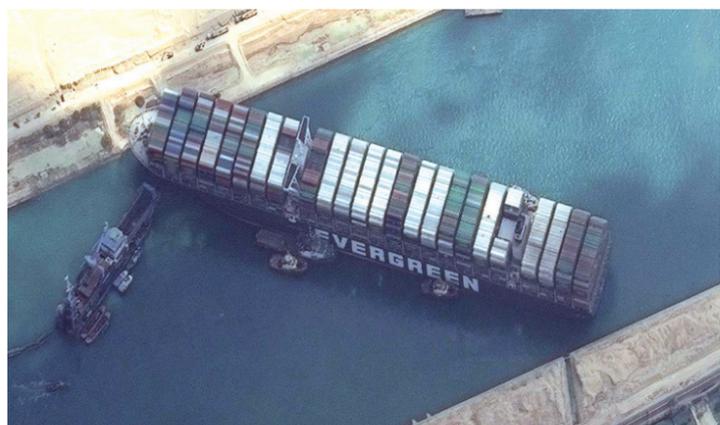
oficial chinesa, a mudança de política será acompanhada por “medidas de apoio, que irão melhorar a estrutura populacional do país, cumprindo a estratégia de lidar ativamente com o envelhecimento da população e manter a vantagem na dotação de recursos humanos”.

O governo chinês também concordou com o fato de a China precisar aumentar a idade de reforma para manter mais pessoas no mercado de trabalho e melhorar as pensões e os serviços de saúde.

Segundo os últimos recenseamentos, a população em idade reprodutiva diminuiu a um ritmo acelerado, enquanto a faixa etária dos 65 anos aumenta exponencialmente.

RTP/ABR

Dona do Ever Given negocia para evitar multa milionária no Egito



Um tribunal egípcio adiou neste sábado, 29, o caso envolvendo o bloqueio de Canal de Suez por um navio carga por quase uma semana no início deste ano. O objetivo é estender o prazo de negociações sobre disputa financeira entre a Autoridade do Canal de Suez e o proprietário da embarcação.

A questão gira em torno do valor de indenização que a administração do canal está reivindicado pelo resgate do navio Ever Given. No início, a entidade exigiu US\$ 916 milhões em compensação, que mais tarde foi reduzido para US\$ 550 milhões, se-

Dezenas de crianças são raptadas por homens armados na Nigéria

Dezenas de crianças foram raptadas por homens armados numa escola musulmana no centro-norte da Nigéria neste domingo (30). Durante o ataque - o último de uma onda de casos semelhantes que crescem no país - uma pessoa morreu e outra ficou ferida.

O número exato de crianças raptadas ainda não está confirmado, mas cerca de 200 estavam na escola Salihu Tanko, no estado do Níger, no momento do ataque no domingo à tarde.

Muitas crianças conseguiram escapar, mas os raptadores “levaram mais de 100 estudantes e deixaram aqueles que consideravam demasiado pequenos, os de 4 a 12 anos”, disse um funcionário da escola, sob condição de anonimato.

Os raptadores “libertaram 11 crianças que eram dema-

siado pequenas para andar”, disseram também as autoridades, considerando “infeliz” o ataque, assim como o aumento dos raptos para resgate no centro e norte do país.

O governador local, Sani Bello, apelou “às agências de segurança para que devolvessem as crianças o mais depressa possível”.

Um porta-voz da polícia, Wasiu Abiodun, disse que os atacantes chegaram numa moto e começaram a disparar, matando um morador e ferindo outro, antes de raptarem as crianças.

Esse novo caso ocorreu no dia seguinte à libertação de 14 estudantes no estado de Kaduna (norte da Nigéria), após 40 dias de detenção.

Cinco estudantes foram executados pelos raptadores nos dias que se seguiram à ação, para pressionar as famílias e forçar o governo a pagar um resgate.

RTP/ABR



gundo o chefe da autoridade do canal, o tenente-general Osama Rabie.

O valor cobriria a operação de resgate, custos de tráfego parado no canal e taxas de trânsito perdidas na semana em que o Ever Given bloqueou a circulação de embarcações.

No entanto, proprietário japonês do navio, Shoei Kaisha Ltd., e as seguradoras envolvidas ainda consideram que a demanda é muito alta. Anteriormente, haviam oferecido US\$ 150 milhões em compensação, mas a oferta foi rejeitada pela administração do canal.

O Tribunal Econômico

de Ismailia adiou a audiência para 20 de junho. A decisão aconteceu após o proprietário do navio apresentar uma nova oferta para resolver a disputa fora do tribunal, informou a entidade responsável pelo canal por meio de um comunicado. O documento não forneceu maiores informações.

Desde que foi libertado, o navio de bandeira do Panamá, que transporta cargas entre a Ásia e a Europa, foi ordenado pelas autoridades a permanecer em um lago no meio do canal enquanto seu proprietário e a autoridade do canal tentam resolver a disputa de compensação.

Dívida pública cai para 86,7% do PIB em abril, diz BC



A dívida bruta do governo caiu pelo segundo mês consecutivo e foi a 86,7% do PIB (Produto Interno Bruto) em abril, segundo dados divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (31). Em relação a março, houve redução de 2,2 pontos percentuais no endividamento público.

De acordo com a autoridade monetária, a queda se deu principalmente por causa do aumento do PIB nominal (em reais), que contribuiu em 1,5 ponto percentual. A valorização do Real no mês reduziu a dívida em 0,3 ponto.

Além disso, houve mais resgates que emissões de títulos para financiamento da dívida no período, que puxou o endividamento 0,8 ponto para baixo.

Ao todo, a dívida bruta somou R\$ 6,72 trilhões em abril.

“Pode ter ocorrido uma concentração de vencimentos e a rolagem pode ter sido feita anteriormente ou posteriormente e por isso houve resgate líquido, o que diminuiu a dívida”, explicou o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha.

A dívida registrou crescimentos expressivos por mês desde o início da pandemia. Depois da chegada do vírus ao país, o governo teve de gastar mais em programas emergenciais, como o auxílio emergencial e linhas de crédito para empresas.

Em fevereiro deste ano, o endividamento alcançou 89,9% do PIB, maior percentual da série histórica iniciada em 2006.

A dívida líquida, que des-

conta os ativos do governo, também registrou queda de 0,6 ponto percentual em abril e chegou a 60,5% do PIB. Segundo o BC, o crescimento da atividade econômica contribuiu em 1 ponto e o resultado positivo nas contas públicas reduziu o montante em 0,4 ponto.

No período, o governo ajustou a cesta de moedas estrangeiras que compõem a dívida externa líquida, o que contribuiu em 0,1 ponto percentual na queda.

Em contrapartida, a valorização cambial puxou a dívida 1 ponto percentual para cima. Quando o dólar cai, há elevação no valor da dívida líquida em reais porque são descontadas as reservas internacionais, mensuradas em moeda americana.

Larissa Garcia/Folhapress

Crescimento econômico é muito volátil no mundo emergente, diz presidente do BC

O presidente do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto, afirmou, nesta segunda-feira (31), que o crescimento econômico é muito volátil no mundo emergente.

“Se o crescimento é maior que a dívida [pública], você pode se endividar mais com menor prêmio de risco, porque é sustentável. No mundo emergente não existe isso porque o crescimento é muito volátil”, ponderou.

Em evento da Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), o titular da autoridade monetária afirmou que o Brasil precisa atrair investimento privado com credibilidade.

“A credibilidade está muito ligada à sustentabilidade fiscal”, afirmou.

Campos Neto disse que, sem reformas estruturais, o investidor permanece com percepção de que há pequenos ciclos de crescimento que são interrompidos com frequência em países emergentes.

Além disso, o presidente do BC pontuou que a alta da inflação global pode ser prejudicial aos países emergentes se for uma resposta do mercado à atuação dos bancos centrais.

“A dúvida agora é se esse processo inflacionário é temporário e vem acompanhado de crescimento, e justificado por ele, ou se é o mercado sinalizando que parte dos governos está atrás da curva. Ou seja, que já deveriam ter feito maiores ajustes [na Selic]. O primeiro caso é benigno ao mundo emergente, o segundo não”, destacou.

Larissa Garcia/Folhapress



‘Vamos sair da pandemia pagando mais juros’, diz economista-chefe do Santander



O mundo deve sair desta pandemia pagando uma taxa de juros mais alta do que a atual, segundo a economista-chefe do Santander, Ana Paula Vescovi.

“Quem vai pagar essa conta? Isso depende de como serão endereçadas as políticas públicas em cada governo”, afirmou a executiva, que participou na tarde desta segunda-feira (31) do Fórum de Investimentos Brasil 2021, promovido pela Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos).

Ana Paula chamou a atenção ainda para a questão inflacionária nos Estados Unidos, onde o governo está concedendo estímulos fiscais

equivalentes a um quarto do PIB (Produto Interno Bruto).

“Há uma pressão grande sobre as commodities em todo o mundo, em especial as alimentícias, enquanto a abertura do mercado de trabalho varia nas diferentes economias, de acordo com a disponibilidade de vacina”, afirma.

Para a executiva, o mundo vai sair mais desigual da pandemia. Ela destaca a piora na qualidade da educação no Brasil. “Há um desequilíbrio dentro do setor público contratado há vários anos”, diz.

A fim de compensar a situação, o país não pode perder a oportunidade de crescer em segmentos-chave da infraestrutura, diz. “Temos o leilão 5G pela frente, que pode ser transformacional para a edu-

cação e para os processos”.

A executiva, que participou do painel “O Mundo Pós-Pandêmico: riscos sistêmicos, desafios de governança e a nova normalidade”, entrevistou um ambiente econômico mais positivo no segundo semestre.

“Mas isso não tira a nossa responsabilidade de voltar com uma agenda de reformas”, afirmou. Em especial, a tributária. “O Brasil tem o equivalente a 75% do PIB empenhados em causas tributárias”, diz ela. “É preciso dar segurança jurídica a empreendedores e empresários”.

Presente ao evento, o presidente do frigorífico BRF, Lorival Luz, afirma que o agronegócio não deixou de crescer em meio à pandemia.

Daniele Madureira/Folhapress

Política

Bolsonaro diz a investidores que pandemia não vai comprometer economia no longo prazo



Ao abrir a edição 2021 do Fórum de Investimentos Brasil, nesta segunda-feira (31), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse que a pandemia de Covid-19 não tem poder para comprometer a longo prazo a economia do país.

“A atual crise sanitária enseja preocupações, mas não tem o poder de comprometer o longo prazo de uma das maiores economias do mundo. O Brasil está, mais do que nunca, preparado para oferecer oportunidades únicas a investidores de todo o mundo por suas potencialidades, assim como por sua segurança jurídica e econômica, que busquei fortalecer durante meu governo”, disse Bolsonaro.

A edição deste ano do

fórum acontece virtualmente justamente por causa da pandemia.

O mandatário brasileiro manifestou pesar às famílias das vítimas e disse que mais de 20% da população nacional já tomou a primeira dose, mas não mencionou que apenas pouco mais de 13% receberam a segunda dose, o que configura a imunização.

Apesar da situação da pandemia no Brasil, que já matou mais de 462 mil pessoas, Bolsonaro falou em “evolução positiva”.

“Diante dos naturais desafios que o país vem enfrentando, há evolução positiva: o Brasil já aplicou mais de 65 milhões de doses de vacina.”

“Ainda há riscos no curso da pandemia, mas temos feito e continuaremos a enviar nossos melhores esforços

para mitigá-los”, disse Bolsonaro.

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, disse que o Brasil apoia “posições equilibradas, flexíveis e pragmáticas, que visem a garantir, sobretudo, o acesso amplo e rápido a vacinas, com produção e distribuição as mais expeditas, elevadas e equitativas possíveis em todo o mundo, por meio de aproveitamento de capacidade produtiva disponível e transferência de tecnologia e conhecimento”.

Em discurso do evento que reúne investidores de mais de cem países, Bolsonaro também abordou a questão do desenvolvimento sustentável da Amazônia, afirmando que é falso considerar opostos o desenvolvimento e a sustentabilidade.

Folhapress

Tensão com Bolsonaro leva STF a fazer acenos e buscar apoio do Congresso



O STF (Supremo Tribunal Federal) tem dado sinalizações em direção ao Congresso Nacional e à classe política em busca de respaldo à sua atuação diante de brigas recorrentes com o presidente Jair Bolsonaro.

A avaliação de ministros da corte é que este não é o momento de entrar em disputas com o Legislativo e que é importante manter uma boa relação com o Congresso, que pode ser o fiel da balança caso a tensão entre Executivo e Judiciário aumente.

Alguns gestos foram feitos nos últimos dias nesse sentido. Em 10 de maio, o Supremo ampliou o foro especial de senadores e deputa-

Crise hídrica pode impactar economia e inflação, diz secretário de Guedes

O secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Bruno Funchal, afirmou nesta segunda-feira (31) que a chegada de uma nova crise hídrica ao país, com impacto no setor elétrico, gera risco à retomada da atividade econômica e pode ter repercussão sobre a inflação.

O secretário do ministro Paulo Guedes (Economia) participou de audiência pública no Congresso sobre medidas de enfrentamento à pandemia da Covid-19. Ele afirmou que a vacinação pode impulsionar a economia e melhorar as contas do governo, mas ponderou que o risco no setor elétrico não pode ser ignorado.

“Claro que a gente tem riscos pela frente, essa crise hídrica é um risco, a gente não pode ignorar isso. É um risco que pode ter repercussão na reaceleração da economia e na inflação”, disse.

A preocupação de membros do Ministério da Economia é que a retomada da

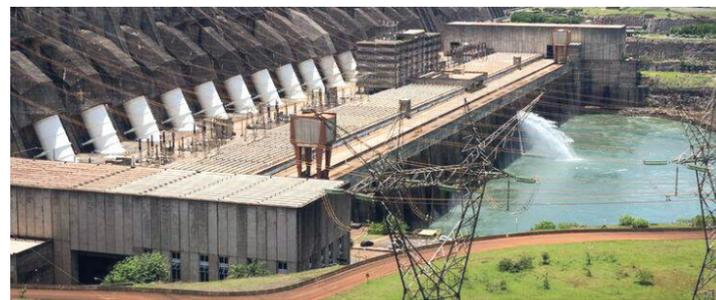
economia possa esbarrar em uma limitação da capacidade de fornecimento de energia. O país passa por uma redução dos níveis de chuva, o que, segundo o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou na sexta-feira (28), criou “uma das maiores crises energéticas do país”.

O governo emitiu alerta de emergência hídrica em cinco estados: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná.

Na sexta-feira, Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou a aplicação do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha para o mês de junho, ao custo de R\$6,243 para cada 100kWh (quilowatt-hora) consumidos.

A agência citou “condições hidrológicas desfavoráveis” em maio para ativar o patamar mais caro do sistema de bandeiras tarifárias. Em maio vigorou no país a bandeira tarifária vermelha, patamar 1, em que o acréscimo é de R\$ 4,169.

Folhapress



dos nos chamados mandatos cruzados.

O tribunal definiu que, nos casos em que senadores e deputados trocam de uma Casa Legislativa para outra, não há mais perda do benefício.

Entendimento oposto a esse já havia sido adotado diversas vezes, como no envio de uma investigação contra o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) à primeira instância porque o caso se referia a condutas dele quando era senador.

Se a situação do congressista chegasse hoje à corte, a jurisprudência determinaria a manutenção do caso no Supremo.

Em outro movimento para prestigiar o Congresso, o STF esfriou a discussão in-

terna sobre a Lei de Segurança Nacional e tem preferido evitar o julgamento do assunto para dar protagonismo ao Congresso nesse debate.

Na corte, há consenso sobre a inconstitucionalidade de alguns trechos da legislação de 1983, época em que ainda vigorava a ditadura militar. No entanto, como o tema voltou ao foco do Legislativo, a ideia no Supremo é aguardar os debates no Parlamento.

Os arquivamentos de inquéritos e as decisões contrárias à Lava Jato também têm agradado a classe política.

Em março, a Segunda Turma do STF arquivou o inquérito do “Quadrilhão do PP”, que apurava esquemas de desvios de recursos da Petrobras.

Fintech mexicana, Clara levanta US\$ 30 milhões e desembarca no Brasil



Gerry Colyer e Diego García já tinham trilhado um bom percurso no mundo das startups quando se encontraram como executivos na mexicana Grin Scooters que, em 2019, se fundiu com a brasileira Yellow, formando a Grow Mobility, de aluguel de bicicletas e patinetes. Dois anos depois, eles seguem nessa estrada. Mas agora, como empreendedores. Em abril de 2020, eles fundaram a também mexicana Clara, fintech de gestão de gastos e de cartões corporativos, focada justamente em startups e PMEs. E agora, a companhia tem um novo destino: o mercado brasileiro.

Na bagagem, a empresa traz um aporte de US\$ 30 milhões, que está sendo anun-

ciado nesta quarta-feira, 26 de maio, liderado pelo fundo asiático DST Global, com a participação dos fundos Monashees, Kaszek, Avid Ventures e de investidores que já integravam a operação, como o General Catalyst.

Acompanham ainda a rodada nomes como Brian Requarth, fundador da Viva Real; Justin Mateen, cofundador do Tinder; e Karin Atiyeh e Eric Glyman, cofundadores da Ramp, fintech americana que também atua com cartões corporativos e que, em abril, alcançou o status de unicórnio.

“Boa parte desses recursos será para apoiar nossa expansão no Brasil”, diz Colyer, cofundador e CEO da Clara. “Nós acreditamos que, no médio prazo, o Brasil pode

ser a nossa maior operação.”

A operação brasileira começou a ser estruturada há cerca de seis meses, com foco em questões como a adaptação à regulamentação local e a busca por autorizações e parcerias para viabilizar a infraestrutura por trás da fintech.

“Nossa previsão é começar a entregar os cartões e lançar a operação comercial em julho”, afirma Layon Costa, que está conduzindo esse processo e atuará como country manager da Clara no Brasil. “Estamos começando a contratar e o plano é fechar o ano com uma equipe de 40 a 50 profissionais.”

As vagas a serem preenchidas envolvem áreas como marketing, vendas, suporte ao cliente, operações, entrega e jurídico.

Startup Laura recebe R\$ 10 mi para prevenir infecção hospitalar

A startup do setor de saúde Laura, que usa inteligência artificial para prever casos de infecção generalizada em hospitais captou seu primeiro investimento, de R\$ 10 milhões.

A empresa iniciou testes em um primeiro hospital em 2016. Mas a ideia de propor uma tecnologia para melhorar o atendimento hospitalar começou a ser avaliada pelo empresário Jacson Fressatto seis anos antes, após ele perder sua filha recém-nascida vítima da doença.

A companhia usa inteligência artificial para analisar dados do prontuário médico e dos indicadores de sinais vitais dos pacientes internados e, a partir deles, indicar à equipe médica indícios de infecção para que a resposta seja rápida.

Para fora dos hospitais, a empresa também oferece

atendimento a partir do robô Laura, que, ao interagir com o paciente, analisa informações inseridas por ele e sugere qual o serviço de saúde a ser buscado no seu caso, entre opções como pronto-socorro ou atendimento remoto. Está disponível para clientes de operadoras de saúde parceiras.

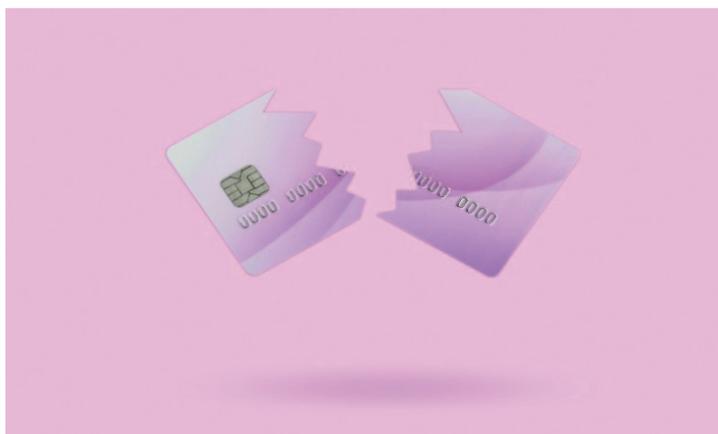
O serviço da empresa é usado em 40 instituições de saúde, incluindo hospitais e operadoras. Há empresa tem o objetivo de expandir o atendimento para secretarias de saúde.

Segundo Fressatto, os recursos, que vieram principalmente do fundo americano GAA Investments, serão investidos em pesquisa e para expansão geográfica da empresa, hoje concentrada nas regiões Sul e Sudeste. A companhia fechou a captação com 40 funcionários e espera terminar o ano com 80.

Biznews



A Addi quer acabar com o cartão de crédito. E captou R\$ 350 milhões para fazer isso



Fundada em 2019 na Colômbia, a fintech Addi acaba de captar R\$ 350 milhões em uma rodada que combina equity e dívida. Boa parte dos recursos vai ser usada na operação brasileira, aberta em março deste ano.

Desse total, R\$ 186,6 milhões são de um aporte liderado pela Union Square Ventures, com a participação de 8VC, Citius Capital, Endeavor Catalyst, The Marathon Fund e GGV Capital. Os investidores anteriores, Andreessen Horowitz, Foundation Capital, Monashees e Quona Capital, também seguiram a rodada.

O capital restante é uma linha de crédito da Architect

Capital, que será usada para emprestar dinheiro aos clientes da fintech. Essa é a sétima rodada de investimentos que a Addi levantou. No total, a startup colombiana já recebeu R\$ 516,9 milhões.

“Menos de 35% dos brasileiros têm cartão de crédito. É uma oportunidade enorme” diz Daniel Vallejo, cofundador da Addi, ao lado de Santiago Suarez e Elmer Ortega.

A Addi se baseia no modelo da americana Affirm, que vale US\$ 14,3 bilhões na Nasdaq, e da sueca Klarna, avaliada em rodadas privadas em US\$ 31 bilhões. Seu modelo de negócio é conhecido internacionalmente como “buy now, pay later.” No Brasil, no entanto, poderia ser

traduzido como o bom e o velho crediário da Casas Bahia, mas em sua versão digital. A solução da Addi fornece crédito ao consumidor sem garantias no ponto de venda de lojas físicas ou em sites de e-commerce, sem burocracia e de forma rápida.

Em 2021, a Addi já realizou mais de 35 mil transações na Colômbia, um crescimento de cinco vezes no volume de transações de janeiro a maio, na comparação com o mesmo período no ano passado. No Brasil, a previsão é emprestar mais de R\$ 1 bilhão nos próximos dois anos.

Com os recursos, a meta da Addi é aumentar a equipe tanto no Brasil como na Colômbia.

Neofeed

Investimentos

Bitcoin: o que explica sobe e desce da criptomoeda, com queda vertiginosa após valorização recorde?



Enquanto muitas bolsas no mundo vêm subindo neste ano, com as economias de diversos países aguardando recuperação pós-pandemia nos próximos meses, um segmento em especial no mercado financeiro vem sofrendo um dos seus maiores revezes nas últimas semanas: as criptomoedas.

As criptomoedas estiveram entre os ativos mais valorizados ao longo da pandemia — com alta superior a 400%.

No ano passado, o valor do bitcoin (a criptomoeda mais popular do mundo) saltou 255% — indo de US\$ 9.350 em janeiro para US\$ 33.114 no fim do ano.

E no começo de 2021, em menos de três meses, esse va-

lor praticamente dobrou para US\$ 59 mil, antes de cair em maio para abaixo de US\$ 34 mil.

As flutuações de valor do bitcoin costumam ser violentas — tanto para cima quanto para baixo — mas os motivos que determinam esta volatilidade são menos claros para especialistas e analistas de mercado.

Como acontece com diversos outros produtos financeiros, a cotação das criptomoedas costuma variar de acordo com o noticiário sobre o setor.

E os últimos meses foram particularmente agitados no noticiário sobre criptomoedas:

— Em fevereiro, a empresa de carros elétricos Tesla anunciou que começaria a

aceitar pagamentos em bitcoin na venda de seus veículos. Mais do que isso, o próprio balanço financeiro da empresa revelou que ela tinha US\$ 1,5 bilhão em bitcoins. Os anúncios levaram a uma alta de 14% na criptomoeda, com a cotação atingindo US\$ 44 mil.

— Em março, a cotação da moeda ultrapassou a marca de US\$ 59 mil com a notícia de que a empresa de pagamentos PayPal passaria a permitir que consumidores americanos usassem o bitcoin para pagar em diversas lojas no mundo que aceitam PayPal. O anúncio original do projeto, feito em outubro do ano passado, já havia provocado uma alta repentina na moeda na ocasião. BBC Brasil

Ethereum vai superar bitcoin como reserva de valor, diz Goldman Sachs



Um relatório do Goldman Sachs Global Macro Research, unidade de pesquisa do gigante de Wall Street, prevê que o ether — a criptomoeda da rede Ethereum — vai superar o bitcoin como ativo digital de reserva de valor.

O relatório chamado “Crypto: A New Asset Class?” (ou “Cripto: Uma Nova Classe de Ativos?”, em português), foi publicado pelo banco no último dia 21, mas veio à tona em uma sequência de mensagens de Santiago Roel Santos, da ParaFi Capital, que divulgou trechos do documento nas redes sociais.

“Dada a importância de casos de uso reais para determinar uma reserva de valor, [o ether] tem uma probabilidade maior de superar o bitcoin

Anúncio do Tesouro traz oportunidade para investidor

O desafio de “não perder para a inflação” é o básico para investimentos. E o sarrafo tem subido, já que a previsão para inflação acumulada em 2021 subiu para 5,3%, de acordo com o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Até o começo desta semana, o instituto previa terminarmos o ano com 4,6% de inflação. Na segunda-feira (24), no entanto, houve aumento de 0,7 ponto percentual. Isso explica como o mercado tem absorvido o enorme volume de NTN-Bs, títulos atrelados ao principal indicador de inflação, também conhecidos como Tesouro IPCA.

O último leilão de NTN-Bs teve um aumento de risco recorde, com 1,5 milhão de títulos com vencimento lá em 2055, pagando o equivalente

a variação do IPCA + 4,49% a.a., com cupons semestrais. Ou seja: o mercado está comprando títulos longos, pós-fixados, fugindo dos pré-fixados, mostrando assim que a perspectiva é de (ainda mais) alta na inflação e que deve vir aí um aumento dos juros.

Nesses casos, os juros aumentam, em linhas gerais, porque se um banco corre o risco de ter que ficar com o título na mão por 34 anos, ele vai cobrar mais caro pelo dinheiro que empresta para alguém.

O apetite de uma pessoa para colocar um investimento com prazo maior que 30 anos em sua carteira é — lógico — menor do que o de uma instituição financeira. Não à toa, essas instituições seguem como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 29,71% de participação no estoque. Biznews



como a reserva de valor digital dominante”, diz trecho do relatório. “O ecossistema Ethereum suporta contratos inteligentes e oferece aos desenvolvedores uma nova forma de criar aplicações inovadoras na sua plataforma. A maioria das aplicações de finanças descentralizadas (DeFi) são construídas na rede Ethereum e a maioria dos NFTs são negociados com ether. O maior número de transações com ether do que com bitcoin também reflete essa dominância”.

O relatório também questiona algumas das características geralmente ditas sobre o bitcoin por aqueles que defendem que a maior criptomoeda do mundo é o melhor ativo digital de reserva de

valor: “O principal argumento em favor do bitcoin como reserva de valor é sua oferta limitada. Mas é a demanda, não escassez, que leva ao sucesso as reservas de valor. Nenhuma outra reserva de valor tem oferta limitada. A oferta do ouro cresceu cerca de 2% ao ano por séculos, e ele continua sendo aceito como reserva de valor”.

A análise foi publicada poucos dias após o “crash” do mercado de criptoativos registrado na última semana. Apesar da queda de preços, o ether continua com ganhos acumulados de mais de 230% no ano, negociado atualmente a 2.400 dólares. Já o bitcoin, cotado a 34.500 dólares, acumula apenas 17% de ganhos no ano. Exame

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 10.635.691/0001-53 – NIRE 35.300.352.432
Edital de 2ª Convocação – Assembleia Geral de Debenturistas

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures ("Debenturistas") emitidas no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A. ("Debentures" e "Companhia", respectivamente), celebrado em 29/01/2020 e posteriormente aditado ("Escritura de Emissão"), entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão dos Debenturistas ("Agente Fiduciário"), convocados para reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), a ser realizada em segunda convocação, no dia 18/06/2021, às 10h00min ("Assembleia Geral de Debenturistas" ou "AGD"), de forma exclusivamente digital e eletrônica, através de plataforma Google Meet, nos termos da Instrução CVM nº 625 ("ICVM 625"), de 14/05/2020, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de prazo adicional de 45 dias, contados da aprovação deste item, para a celebração do aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva e Outras Avenças, celebrado em 12/02/2020 ("Contrato de Cessão Fiduciária"), com vistas a atualizar as apólices atualmente vigentes e atender o que preceitua a cláusula 6.1, alíneas "(r)" e "(s)" do instrumento supracitado, considerando que o prazo originalmente previsto na alínea "(r)" da cláusula supracitada não será observado; (ii) aprovar a alteração do mecanismo de renovação das apólices, conforme cláusula 6.1 alínea "s" do Contrato de Cessão Fiduciária, com a consequente alteração da referida cláusula para que, nos casos de renovação de apólice vinculada à Emissão, não seja necessária a celebração de aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária (gerando numerosos aditivos ao referido instrumento, para essa finalidade) com vistas a atualizar o Anexo I, sendo que, nesse caso, deverá haver o endosso nas apólices ao Agente Fiduciário, bem como haver a inclusão da menção de que a seguradora, quando e se houver alguma indenização à Companhia, deverá consultar previamente o Agente Fiduciário solicitando a autorização para o crédito na conta da Companhia, permanecendo vigente a obrigação de enviar a notificação referida nas cláusulas 2.2, 2.2.1 e 6.1 alínea "r" do Contrato de Cessão Fiduciária. A nova redação da cláusula 6.1 alínea "s" do Contrato de Cessão Fiduciária passaria a vigorar com a seguinte redação: 6.1. (...) (s) em qualquer das hipóteses previstas no item (i) acima, a Cedente deverá encaminhar ao Agente Fiduciário (i) a relação atualizada do Anexo I contendo as novas informações; e (ii) em até 45 dias contados da celebração de nova apólice, a comprovação do endosso para inclusão do Agente Fiduciário como beneficiário, conforme redação a seguir (ou outra redação que venha a ser aprovada previamente pelos Debenturistas, em sede de Assembleia): 1. Cláusula de Beneficiário Indicado: Fica entendido e acordado que passa a fazer parte da presente apólice como beneficiário indicado (i) a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.954, 10º andar, conjunto 101, Jardim Paulistano, CEP 01451-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0003-08 ("Agente Fiduciário"); 2. Indenizações: Fica entendido e acordado que quaisquer indenizações devidas por sinistros ocorridos envolvendo locais e bens segurados sob a presente apólice que constituem garantia ao Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., celebrado em 29/01/2020, conforme aditado, com o Agente Fiduciário, serão pagas na conta bancária da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A. aberta junto ao Banco Santander Brasil S.A. conforme indicada abaixo.

Empresa	CNPJ	Banco/Agência	Conta
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	10.635.691/0001-53	Santander /Ag. 2271	13056741-1

(iii) autorizar a Companhia para, em conjunto com o Agente Fiduciário, celebrar todos e quaisquer documentos e tomar todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações tomadas na AGD. **Informações Adicionais:** Em atendimento à ICVM 625, apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1. Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada por meio da plataforma digital que possibilitará a participação remota dos Debenturistas, que serão considerados presentes e assinantes da ata da AGD. O conteúdo da AGD será integralmente gravado pela Companhia. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão encaminhar à Companhia, para o e-mail ri@viarondon.com.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br, preferencialmente em até 2 dias antes da AGD, podendo ser encaminhado até o horário de início da AGD, cópia dos seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade com foto; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários, com última alteração do estatuto ou contrato social consolidados, conforme aplicável, ata de eleição da diretoria e documentos que comprovem a representação do debenturista, bem como documento(s) de identidade do(s) representante(s) legal(is); (c) quando fundo de investimento, estatuto/contrato social vigente do gestor do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação, bem como documento(s) de identidade do(s) representante(s) legal(is); e (d) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais, além dos documentos indicados nos itens anteriores, conforme o caso. A Companhia enviará um e-mail ao respectivo debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. A Companhia não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. 2. Instrução de Voto a Distância: O debenturista poderá exercer seu direito de voto por meio do preenchimento e envio de instrução de voto a distância, disponível na página da rede mundial de computadores da Companhia (<http://www.viarondon.com.br/informacao-investidores>) ("Instrução de Voto a Distância"). Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto a Distância deverão ser rubricadas e assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 dias de antecedência da data de realização da AGD, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados no item 1 acima, aos cuidados da Companhia, para o e-mail ri@viarondon.com.br, e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br. Caso o debenturista participe da AGD por meio da plataforma digital, de acordo com o item 1 acima, depois de ter enviado Instrução de Voto a Distância, poderá exercer seu voto diretamente na AGD e terá sua Instrução de Voto a Distância desconsiderada. A Companhia e o Agente fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos dos Debenturistas no íterim da presente convocação e da Assembleia Geral de Debenturistas. Lins, 31/05/2021. **ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.** (01, 02 e 03/06/2021)

Omaha Investimentos e Participações S.A.

CNPJ/ME sob o nº 31.109.456/0001-18 – NIRE 35.300.519.493
Declaração de Extravio de Livros Societários

A Omaha Investimentos e Participações S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/ME sob o nº 31.109.456/0001-18 e NIRE 35.300.519.493, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Auarí, nº 255, conjunto 81, Jardim Europa, CEP 01448-000, declara para os devidos fins que, na data de 01/03/2021, foram extravaviados: (i) Livro de Transferência de Ações Nominativas, Ordem nº 1, registrado na JUCESP sob o nº 324395; e (ii) Livro de Registro de Ações Nominativas, Ordem nº 1, registrado na JUCESP sob o nº 324397.

Dólar cai 3,81% em maio, na maior queda mensal desde novembro de 2020



Toriba Administração de Patrimônio S.A.

CNPJ/MF nº 07.706.705/0001-78 – NIRE 35.300.504.704
Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 06/05/2021

Data, Hora e Local: Dia 06/05/2021, às 9:00 horas, de forma exclusivamente digital. **Presença:** Totalidade. **Convocação:** Edital de convocação publicado no DOE-SP nas edições dos dias 06, 07 e 08/04/2021. **Mesa:** Senhor Marcos de Mello Mattos Haaland – Presidente; Fernando de Mello Mattos Haaland – Secretário. **Ordem do Dia: Ordinária:** a) prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2020; b) deliberação sobre a destinação do resultado do exercício findo; c) Eleição dos membros da Diretoria. **Extraordinária:** a) alteração do endereço da sede da Companhia; b) outros assuntos de interesse social. **Deliberações:** Por unanimidade de votos: 1. Dispensar da leitura das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração, após as explicações do Senhor Presidente aos acionistas presentes. Após as devidas discussões, esclarecimentos aos questionamentos dos acionistas presentes, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, foram devidamente aprovados. 2. Em decorrência do prejuízo ocorrido no exercício de 2020, os Senhores Acionistas deliberaram lançá-los na conta de lucros acumulados em exercícios anteriores. 3. Foram eleitos para compor a Diretoria da Sociedade, os Senhores **Fernando de Mello Mattos Haaland**, RG nº 3.421.820 SSP/SP e CPF/MF nº 082.762.118-36, para o cargo de Diretor Presidente da Sociedade; e **Marcos de Mello Mattos Haaland**, RG nº 9.436.493 SSP/SP e CPF/MF nº 108.082.398-05, para o cargo de Diretor Vice-Presidente da Sociedade, ambos com mandato até a AGO que deliberar sobre os demonstrativos financeiros do exercício findo em 31/12/2022. 4. Os membros da Diretoria ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram eleitos, declarando expressamente, sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. 5. Dessa forma, os membros da Diretoria ora eleitos tomam posse em seus cargos, mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse. 6. Alterar o endereço da sede da Sociedade da Rua Equador nº 300, Sala 01, Jardim Santa Clara do Lago II, para a Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini nº 550, Conjunto 51, Sala 2, Bairro Cidade Monções, no município de São Paulo, SP. 7. Em consequência da deliberação tomada no item anterior, o "caput" do artigo 2º do Estatuto Social passará a ter a seguinte redação: "Artigo 2º. A Companhia tem sua sede social na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini nº 550, Conjunto 51, Sala 2, Bairro Cidade Monções, no município de São Paulo, SP, CEP 04571-925, podendo abrir e encerrar filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral." Os Senhores Presidente e Secretário da AGO realizada nesta data, certificam que os acionistas que representam a maioria do Capital Social da Companhia estiveram presentes até o encerramento do conclave Digital, e para cumprir disposição do Anexo V, Capítulo II, Seção VIII, Item 6, Notas I e II da Instrução Normativa DREI nº 81/2020, assinam a presente ata e consolidam em único documento a lista de Presença dos Acionistas da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Campinas, 06/05/2021. Assinaturas: **Mesa:** Marcos de Mello Mattos Haaland – Presidente; Fernando de Mello Mattos Haaland – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 238.890/21-1 em 21/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral

Epharma – PBM do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 03.448.808/0001-24 – NIRE 35.300.173.872
Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores Acionistas da **Epharma – PBM do Brasil S.A.** ("Sociedade") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 10/06/2021, às 14hs, na sede da Sociedade, localizada em Barueri/SP, Alameda Mamoré nº 989, conjunto 902, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) substituição do Membro do Conselho de Administração da Sociedade, Sr. Eduardo De Castro Magalhães Marques, e do Membro Observador, Sr. Juan Guillermo Fuentes Alcedo, indicados pela acionista **Donec I Fundo de Investimento em Participações**, e eleitos na AGOE de 11.3.2021; (ii) eleição de Membro Observador adicional para o Conselho de Administração da Sociedade. Informam, outrossim, que os documentos relativos às matérias a serem debatidas em Assembleia Geral Extraordinária encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Sociedade. Barueri, 27 de maio de 2021. (29/05, 01 e 02/06/2021)

Santa Maura Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 10.616.268/0001-06 – NIRE 35.223.011.630
Edital de Convocação de Reunião de Sócios Quotistas ("RSQ")

a ser realizada em 07 de junho de 2021
 Ficam convocados os Srs. Sócios Quotistas da **Sociedade**, a se reunirem em RSQ, a ser realizada no dia 07/06/2021, às 16h, excepcionalmente, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605, parte, B. Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04709-111, para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) aprovar a renúncia, destituição e eleger novos administradores; e (ii) alteração da sede social da Companhia. **Informações gerais previstas na Lei nº 10.406/02 (Código Civil) e no Contrato Social:** O Sócio Quotista poderá fazer-se representar por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados nos termos do § 1º, artigo 1.074 da Lei 10.406/02. São Paulo, 28/05/2021. A Diretoria. (28 e 29/05 e 01/06/2021)

Santo Irineu Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 10.566.370/0001-63 – NIRE 35.222.962.142
Edital de Convocação de Reunião de Sócios Quotistas ("RSQ")

a ser realizada em 07 de junho de 2021
 Ficam convocados os Srs. Sócios Quotistas da **Sociedade**, a se reunirem em RSQ, a ser realizada no dia 07/06/2021, às 16h, excepcionalmente, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605, parte, B. Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04709-111, para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) aprovar a renúncia, destituição e eleger novos administradores; e (ii) alteração da sede social da Companhia. **Informações gerais previstas na Lei nº 10.406/02 (Código Civil) e no Contrato Social:** O Sócio Quotista poderá fazer-se representar por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados nos termos do § 1º, artigo 1.074 da Lei 10.406/02. São Paulo, 28/05/2021. A Diretoria. (28 e 29/05 e 01/06/2021)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

O dólar caiu 3,81% em maio, a maior baixa mensal desde novembro do ano passado. É o segundo mês consecutivo de perdas da moeda americana ante o real, ajudado pela melhora observada na situação fiscal do Brasil com a atividade econômica mais forte que o esperado, os superávits na balança comercial e a alta de juros pelo Banco Central. Tudo isso em um ambiente de dólar fraco no mercado internacional, em meio a indicadores mistos da economia americana e reforço do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de que a inflação é transitória. Esse ambiente levou a um desmonte importante de posições contra o real no mercado futuro da B3. Só os estrangeiros reduziram suas apostas compradas em dólar, que ganham com a valorização da moeda americana, em US\$ 7,4 bilhões este mês. Nesta segunda-feira, dia de definição do referencial Ptax de maio, usado em contratos cambiais e balanços de empresas, o mercado operou volátil. No fechamento, terminou em alta de 0,25%, a R\$ 5,2249. No mercado futuro, o dólar para julho, que passou a ser o contrato mais líquido a partir desta segunda, operava em leve queda às 17h40, a R\$ 5,2350. Pela manhã, a moeda americana caiu com a divulgação do superávit primário de R\$ 24,2 bilhões em abril, acima do esperado e recorde para o mês da série histórica do Banco Central. Quando saiu o número, o dólar caiu para as mínimas do dia, a R\$ 5,1995

NÚMEROS DO MERCADO FINANCEIRO

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,2316 / R\$ 5,2322 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,2210 / R\$ 5,2230 *

Turismo - R\$ 5,2300 /

R\$ 5,3900

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,19%

OURO BM&F

R\$ 316,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,52%

Pontos: 126.215

Volume financeiro:

R\$ 21,865 bilhões

Maiores altas: Cosan

ON (6,61%), Eneva ON

(4,59%), RaiaDrogasil

ON (3,11%)

Maiores baixas: Braskem

PN (-3,23%), Equatorial

Energia ON (-2,71%),

Sabesp ON (-2,08%)

S&P 500 (Nova York):

0,08%

Dow Jones (Nova York):

0,19%

Nasdaq (Nova York):

0,09%

CAC 40 (Paris): -0,57%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,64%

Financial 100 (Londres):

0,04%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,99%

Hang Seng (Hong Kong):

0,09%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,41%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,20%

Merval (Buenos Aires):

0,09%

IPC (México): 1,69%

Negócios

CEO diz que futuro do Airbnb inclui 'morar', não apenas viajar



A covid-19 precipitou “a mudança mais profunda nas viagens desde o avião”, diz Brian Chesky, CEO e cofundador do Airbnb. Em entrevista por Zoom para a Bloomberg, logo depois de apresentar uma reformulação do site com 100 melhorias (em grande parte pequenos detalhes), Chesky explicou o que quis dizer com isso.

O ponto fundamental da mudança, diz, é que “os limites entre viajar, trabalhar e morar estão se misturando”. É algo que o executivo tem afirmado há meses, embora agora – com a poeira baixando – haja maior clareza

sobre o que isso significa.

Trabalhar em casa estimulou a flexibilidade em termos de onde e como as pessoas vivem ou quanto tempo permanecem no mesmo lugar. “Quando você vai a algum lugar por 28 dias ou mais, provavelmente não está mais viajando”, diz. “Nesse ponto, 24% do nosso negócio é realmente morar – não somos mais apenas uma empresa de viagens.”

A tendência de estadias de longa duração remodela os negócios do Airbnb. Muito distante da história da origem da empresa de dormir no sofá para uma convenção de negócios, está a pedra angular do

novo estilo de vida nômade digital: meses de inverno em Miami e Aspen, complementados por temporadas de verão em Nova York, São Francisco ou Hamptons, em Long Island. Embora esse estilo de vida existisse antes da pandemia, não era para as massas.

“Você tinha que ser rico para morar em outro lugar durante o verão, mas as pessoas podem adiar os custos agora alugando [sua casa principal] no Airbnb quando estiverem fora. Pode até se tornar uma possibilidade neutra de gastos”, diz, renunciando um mundo em que o Airbnb substituiu os mercados locais por imóveis sazonais. Bloomberg

Pioneira entre as fintechs, PayPal se prepara para as criptomoedas



Em quase vinte anos de carreira, Paula Paschoal se acostumou a desafiar as estatísticas. À frente da operação brasileira do PayPal, ela se tornou uma das principais vozes e exemplos a contrapor o pouco espaço reservado às mulheres em cargos de liderança.

Assim como a executiva, a companhia americana é uma referência. Fundada em 1998, a empresa é considerada a primeira fintech do mundo e abriu caminhos quando os pagamentos online ainda engatinhavam no mercado.

Hoje, no entanto, diferentemente da questão da equidade entre mulheres e homens no mercado, os pagamentos digitais são uma realidade, especialmente sob o impulso

Falta competição no e-commerce no Brasil, diz chefe do AliExpress

A logística é um dos principais entraves para o setor de e-commerce, que busca reduzir o tempo de entrega na busca pelo consumidor. O AliExpress, do grupo chinês Alibaba, enfrenta desafio semelhante —com o obstáculo a mais de suas mercadorias estarem na China.

O site chegou a render memes pela demora no prazo de entrega, que podia chegar a três meses. Segundo Yan Di, diretor-geral do AliExpress para o Brasil, foi necessário recrutar uma frota de quatro voos semanais para reduzir a estimativa para 12 dias em São Paulo.

“É questão de tempo para ter uma cobertura nacional, e vamos fazer gradualmente”, diz o executivo.

Dado que muitos dos produtos vendidos por e-commerces no Brasil têm origem chinesa, o executivo questiona: por que não comprar diretamente do país, via AliExpress?

“Comparado com os maiores marketplaces que atuam no Brasil, o preço das nossas mercadorias é, em média, 39,2% mais barata”, afirma Yan Di.

O executivo avalia que falta competitividade e rivalidade no e-commerce brasileiro, e incetiva a replicação de modelos de negócio de sucesso feitos na China.

“Antes de entrar no Alibaba, levei vários executivos para conhecer a China. Muitos foram, aprenderam, copiaram e deu certo. Pode copiar, é necessário também”, diz.

Biznews



sem precedentes gerado pela Covid-19. Como pioneiro no segmento, o PayPal foi um dos grandes beneficiados por esse contexto.

“Nós completamos, em 2020, o ano mais forte da nossa história”, diz Paula, em entrevista ao Conexão CEO (vídeo completo acima). “Temos 377 milhões de contas ativas no mundo, 5,5 milhões no Brasil e estamos prontos para construir números tão bons como tivemos no ano passado.”

Outros indicadores ajudam a reforçar o bom momento vivido pelo PayPal. A companhia viu suas ações acumularem uma valorização de mais de 200% desde o início da pandemia e seu valor de mercado saltar de US\$ 112

bilhões para US\$ 307 bilhões.

Apesar desse desempenho, a empresa não está acomodada e vem buscando evoluir seu portfólio para enfrentar a concorrência crescente e se adaptar a tendências mais recentes do mercado.

A aceitação de pagamentos via criptomoedas na plataforma e os rumores sobre o lançamento de sua própria moeda digital são alguns dos exemplos dessa movimentação.

“Esse é um tema ainda restrito ao mercado americano”, diz Paula. “Mas é uma questão de tempo para que as grandes instituições financeiras adotem as criptomoedas e é nessa direção que estamos seguindo.”

Neofeed